

**Costurando moda – uma análise das práticas vestimentares femininas em
vitória da conquista-BA (1950-1965)**

Juscelina Bárbara Anjos Matos
Mestre em Cultura Visual
Faculdade de Artes Visuais / UFG

Data de defesa: 04/06/2009

O objetivo deste estudo foi analisar como a moda está entrelaçada com a vida cotidiana de mulheres que viveram fora dos grandes centros urbanos, em um período de poucos recursos e de acesso às informações de moda. A pesquisa tem como questão norteadora saber qual o comportamento de moda das mulheres, ou seja, como elas se relacionavam com a roupa e moda em Vitória da Conquista – BA, tendo como recorte temporal os anos de 1950 a 1965. Para tanto, foi necessário ter uma visão panorâmica da moda nesse período, as referências nacionais e internacionais, o contexto sócio-cultural em que a sociedade brasileira estava inserida e em que medida esse ambiente era percebido e influenciava no comportamento de moda feminino da cidade. Mais do que descrever a evolução das formas de vestir, o objetivo foi analisar como esses hábitos vestimentares se encadeiam num todo cultural. O ponto de vista adotado na pesquisa teve como sustentação o campo da História Cultural. Ao tomar como tema um objeto que teve as reminiscências como fio-condutor, optamos como método de abordagem pela análise de imagens fotográficas, ancorado em entrevistas com mulheres que viveram no período. A dissertação foi estruturada em 4 capítulos: Capítulo 1 parte do entendimento de que mudanças da moda estão intrinsecamente relacionadas com as transformações sociais de seu tempo. Procura traçar um breve histórico da moda no Pós-Guerra até meados dos anos 60. Fala da moda e sociedade no Brasil e contextualiza a cidade de Vitória da Conquista nesse universo. No Capítulo 2 apresentamos qual era o perfil da mulher conquistense relacionando essa realidade pontual com a história da mulher no Brasil do período e analisamos como o vestuário pode refletir a complexidade das relações de gênero e construções identitárias. Falamos da imprensa feminina como principal difusora da moda, destacando as revistas que circulavam na cidade. No Capítulo 3 tratamos dos

eventos de moda, concursos de beleza que aconteceram na cidade, como estes contribuíram para a difusão da moda. Falamos também dos desfiles patrocinados pela Bangu para divulgação dos seus tecidos. Apresentamos como a mídia nacional e local contribuíram para estimular a realização desses eventos. No Capítulo 4 apresentamos como os hábitos de consumo das conquistenses estavam conectados com as tendências de moda. Retratamos o trabalho das costureiras, destacando as “costureiras finas”, como eram chamadas as modistas mais famosas. Apresentamos os hábitos e espaços de consumo de moda na cidade.

Dados do autor:

Juscelina Bárbara Anjos Matos é mestre em Cultura Visual pela Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, jornalista e especialista em Memória, História e Historiografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. É membro do projeto de pesquisa “O conteúdo artístico das formas vestimentares” da FAV/UFG. Atua como revisora da Revista Visualidades da FAV/UFG, jornalista responsável pelo Jornal Mercado (Goiás), colaboradora do Blog Moda Brasil e atua como free lancer em nas áreas de assessoria de comunicação e marketing. babimatos@yahoo.com.br